



## Cidade, memória e identidade: uma jornada pela História Cultural

No ano em que completou 15 anos de existência, o Grupo de Trabalho História Cultural (GTHC-RS), vinculado à Associação Nacional de História – Seção Rio Grande do Sul (ANPUH-RS), realizou a sua 11.<sup>a</sup> edição da *Jornada de História Cultural*, nas dependências do Museu Júlio de Castilhos, no centro de Porto Alegre. A escolha do local teve um caráter um tanto simbólico, muito significativo, visto que foi justamente neste mesmo local que se realizou a primeira edição do evento em 1997. O sucesso da *Jornada* em 2013 foi atestado pela existência de pouco mais de uma centena de inscrições, entre ouvintes e comunicadores, experiência que indica a seus organizadores a necessidade de projeção de um evento ainda maior na sua próxima edição, o que certamente demandará a acolhida de um espaço maior. Mas para além da quantidade, também foi notório para aqueles que acompanharam a Jornada a qualidade e maturidade dos trabalhos. Não estamos nos referindo somente à conferência e às apresentações da mesa-redonda, mas às comunicações em geral, que congregaram profissionais de diferentes campos do conhecimento e que proporcionaram verdadeiras aulas reflexivas em dois dias de aprofundamento pelos campos da história cultural.

Esta edição especial da *Revista Latino-Americana de História*, parceira de publicação do nosso GTHC-RS pela segunda vez consecutiva no último biênio, reúne em seu dossiê 31 artigos de um total de 42 comunicações que foram rigorosamente selecionadas para compor a programação da XI Jornada de História Cultural, somando-se o artigo oriundo da conferência de abertura, os três provenientes das palestras da mesa-redonda e uma inclusão *sui generis*. O tema escolhido para este ano foi “cidade, memória e identidade”, atraindo um número significativo de inscritos que deram a percepção da visibilidade de pesquisas que tangenciam, nos diferentes cursos e programas de pós-graduação que se fizeram representados, os objetos, as metodologias e os conceitos teóricos referentes aos domínios da história cultural. Conforme o texto de apresentação que foi divulgado aos participantes do evento, elencou-se alguns dos principais objetivos da *XI Jornada de História Cultural: cidade, memória e identidade*.

A partir das novas perspectivas trazidas pelos aportes conceituais e metodológicos da História Cultural, pretendemos nesta Jornada colocar em



discussão os múltiplos âmbitos da história do urbano em sua relação com os processos memoriais e de construção de identidades. (...) Alguns eixos (ou subtemáticas) podem balizar as reflexões e as comunicações apresentadas, tais como: diversidade das formas de ocupar e habitar o espaço urbano; cidade, memória e esquecimento; trabalho e lazer na cidade; cidade e cultura; cidade e patrimônio cultural; paisagens urbanas e paisagens culturais, paisagens da memória, paisagens subjetivas; identidades *x* mídias; grupos sociais e suas transformações identitárias; saberes e fazeres na cidade; imagens da cidade e suas estéticas; relações entre temporalidades coletivas e subjetivas; das relações entre os espaços público e privado na cidade/urbanização; planejamento urbano e sua relação com patrimônio cultural.<sup>1</sup>

Sob inspiração da historiadora Sandra Jatahy Pesavento<sup>2</sup>, verificamos que “a cidade é objeto de múltiplos discursos e olhares, que não se hierarquizam, mas que se justapõem, compõem ou se contradizem, sem por isso serem uns mais verdadeiros ou importantes que outros”. Esta diversidade de olhares se fez presente a partir da contemplação realizada sob a perspectiva de diferentes cidades, fossem capitais e centros urbanos do interior, consideradas na sua concepção epistemológica, como espaço concreto ou imaginário de práticas culturais vivenciadas por diferentes segmentos sociais, em diferentes recortes históricos. A configuração final da *XI Jornada de História Cultural* sintetizou de forma muito satisfatória estes pressupostos iniciais almejados por seus organizadores.

Nestes termos, abrimos o presente dossiê com o artigo reflexivo da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cléria Botelho da Costa, docente no Departamento e no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (UnB), que sintetiza em *No palco das memórias: Brasília – entre a modernidade e a memória afetiva* os termos desenvolvidos na conferência de abertura do evento, no dia 30 de agosto de 2013. A seguir, temos os artigos que representam as três palestras proferidas na mesa-redonda do dia seguinte, 31 de agosto de 2013: *Um conflito de memória: a invisível cidade operária*, de autoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francisca Ferreira Michelin, docente no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural na Universidade Federal de Pelotas – UFPel; *Ensaio de um olhar moderno: imagens fotográficas no álbum Porto Alegre de Virgílio Calegari*, de autoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Zita Rosane Possamai, docente no Curso de Museologia e Programa de Pós-Graduação em Educação da

---

<sup>1</sup> MACHADO JÚNIOR, Cláudio de Sá; SANTOS, Nádia Maria Weber; RIBEIRO, Carmem Adriane; TRUSZ, Alice Dubina (org.). **Caderno de resumos da XI Jornada de História Cultural: cidade, memória e identidade**. Porto Alegre: GTHC-RS/ANPUH-RS, 2013. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs/xijornada.htm>>. Acesso em 15 set. 2013.

<sup>2</sup> PESAVENTO, Sandra Jatahy. **O imaginário da cidade: visões literárias do urbano** – Paris, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 1999.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; e *Rastros memoriais de paisagens urbanas: a identidade em palimpsesto da cidade de Quebec/Canadá*, de autoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nádia Maria Weber Santos, docente no Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais no Centro Universitário La Salle – UNILASALLE. Com estes quatro artigos, introduzimos com grande qualidade a leitura dos demais, que compuseram as sete sessões de comunicações do evento.

Antes de apresentar os artigos das propriamente ditos gostaríamos de apresentar alguns dados, em números totais, sobre este segmento da *Jornada de História Cultural*. Sobre o perfil dos participantes das sessões de comunicação, a grande maioria foi oriunda da área da História (66%), mas também houve participantes vinculados a outras áreas de formação, como Educação (12%), Interdisciplinar (10%), Arquitetura e Urbanismo (4%), Letras (4%), Ciências Sociais (2%) e Jornalismo (2%). Sobre a titulação dos participantes das sessões de comunicações, a maior representação foi a de mestrandos (29%), seguida de doutorandos (23%), mestres (20%), doutores (18%), graduados (6%) e graduandos (4%).

Sobre as instituições representadas, conforme vinculação profissional ou de titulação dos participantes, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS teve o maior número (20%), seguida pela UFPel (18%), Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (14%), UFRGS (8%), UNILASALLE (8%), Universidade Feevale (6%), Universidade de Passo Fundo – UPF (4%), Universidade Federal do Rio Grande – FURG (4%), Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (2%), Centro Universitário Franciscano – UNIFRA (2%), Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC (2%), Universidade Luterana do Brasil – ULBRA (2%) e, como representantes de fora do estado, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2%), Universidade de São Paulo – USP (2%), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP (2%), Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2%) e Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (2%).

Evidentemente, o presente dossiê não acolheu todas as inscrições selecionadas para as sessões de comunicações, limitando-se àqueles que efetivamente apresentaram comunicação na *XI Jornada de História Cultural: cidade, memória e identidade*, considerando também aqueles que não submeteram seu artigo para apreciação dos organizadores. Como mencionado anteriormente, temos aqui 31 artigos, que representam aproximadamente 74% de todas as comunicações que compuseram a programação do evento, o que se caracteriza, em termos finais, em um número bem significativo para consulta. Assim, os organizadores do dossiê



desejam que estes textos sirvam como fonte de consulta e inspiração para outras pesquisas que vem, cada vez mais, se fundamentando nos pressupostos da história cultural.

Por fim, convidamos todos os interessados a participarem do GTHC-RS, acompanhando nossas atividades no website [www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs](http://www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs). Na tentativa de não cometer injustiças na falta de menção a algum nome em específico, a Comissão Organizadora gostaria de agradecer a todos os colegas que tornaram a realização da 11.<sup>a</sup> edição da *Jornada de História Cultural* um sucesso: conferencista, palestrantes, comunicadores, ouvintes, tutores, coordenadores de sessões, responsáveis pela infraestrutura e pelo Museu Júlio de Castilhos que nos acolheu. Em especial, agradecemos aos editores da *Revista Latino-Americana de História* pela oportunidade de transformar em um dossiê temático um conjunto significativo de produções em história cultural, tendo como parâmetros conceituais “cidade, memória e identidade”. E que venham mais 15 anos de GTHC, novas Jornadas de História Cultural, renovando-se o espírito investigativo e qualificando cada vez mais os debates em torno deste domínio específico da História.

Saudações culturais.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Júnior  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nádia Maria Weber Santos  
Prof. Doutoranda Carmem Adriane Ribeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alice Dubina Trusz  
*Organizadores*